



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO DO QUINTO – ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CNPJ. 06.096.064/0001-14

Praça Castro Alves, 10 – Centro - **CEP: 48.565-000.**

Fone / Fax: (75)3296-2260 **Email:** sitiodoquinto.educacao@bol.com.br

PROJETO DE LEI N° 363, de 23 de junho de 2015.

Aprova o Plano Municipal de Educação – PME do Município de Sítio do Quinto, em consonância com a Lei nº 13.005/2014 que trata do Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÍTIO DO QUINTO, Estado da Bahia, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º É aprovado o Plano Municipal de Educação – PME, com duração de 10 (dez) anos, a contar da publicação desta Lei, na forma do Anexo, com vistas ao cumprimento do disposto no art. 214 da Constituição Federal.

Art. 2º São diretrizes do PME:

I – erradicação do analfabetismo;

II – universalização do atendimento escolar;

III – superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

IV – melhoria da qualidade do ensino;

V – formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;

VI – promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;

VII – promoção humanística, científica, cultura e tecnológica do País;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO DO QUINTO – ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CNPJ. 06.096.064/0001-14

Praça Castro Alves, 10 – Centro - **CEP: 48.565-000.**

Fone / Fax: (75)3296-2260 **Email:** sitiodoquinto.educacao@bol.com.br

VIII – estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto – PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;

IX - valorização dos (as) profissionais da educação; e

X - promoção dos princípios de respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Art. 3º As metas previstas no Anexo desta Lei deverão ser cumpridas no prazo da vigência do PME, desde que não haja prazo inferior definido para metas e estratégias específicas.

Art. 4º O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais do Município deverão ser formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias do PME, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 5º O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB será utilizado para avaliar a qualidade do ensino a partir dos dados de rendimento escolar apurados pelo censo da educação básica, combinados com os dados relativos ao desempenho dos estudantes apurados na avaliação nacional do rendimento escolar ou outro índice que venha sucedê-lo.

Parágrafo Único - Estudos desenvolvidos e aprovados pelo MEC na construção de novos indicadores, a exemplo dos que se reportam à qualidade relativa ao corpo docente e à infraestrutura da educação básica, poderão ser incorporados ao sistema da avaliação deste plano.

Art. 6º O Município, em articulação e integração com o Estado, a União e a sociedade civil e política, procederá à avaliação periódica de implementação do Plano Municipal de Educação de Sítio do Quinto e sua respectiva consonância com os planos Estadual e Nacional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO DO QUINTO – ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CNPJ. 06.096.064/0001-14

Praça Castro Alves, 10 – Centro - **CEP: 48.565-000**.

Fone / Fax: (75)3296-2260 **Email:** sitiodoquinto.educacao@bol.com.br

§ 1º O Poder Legislativo, com a participação da sociedade civil e política, organizada e por intermédio da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores, Conselho Municipal de Educação, acompanharão a execução do Plano Municipal de Educação.

§ 2º A primeira avaliação do PME realizar-se-á durante o segundo ano de vigência desta Lei, cabendo à Câmara de Vereadores aprovar as medidas legais decorrentes, com vistas às correções de eventuais deficiências e distorções.

§ 3º O Conselho Municipal de Educação:

I – Acompanhará a execução do PME e o cumprimento de suas metas;

II – Promoverá a conferência municipal de educação;

§ 4º A conferência municipal de educação realizar-se-á com intervalo de até 4 anos entre elas, com intenção de fornecer elementos para o PNE e também refletir sobre o processo de execução do PME.

Art. 7º Caberá ao gestor municipal à adoção das medidas governamentais necessárias para o alcance das metas previstas no PME.

Parágrafo único. As estratégias definidas no anexo desta lei não eliminam a adoção de medidas adicionais em âmbito local ou de instrumento jurídicos que formalizem a cooperação entre os entes federados.

Art. 8º O Município elaborou o seu PME em consonância com as diretrizes, metas e estratégias, previstas no PNE, Lei nº 13.005/2014.

§ 1º O Município demarcou em seu PME estratégias que:

I - Asseguram articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais e culturais;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO DO QUINTO – ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CNPJ. 06.096.064/0001-14

Praça Castro Alves, 10 – Centro - **CEP:** 48.565-000.

Fone / Fax: (75)3296-2260 **Email:** sitiodoquinto.educacao@bol.com.br

II- Consideram as necessidades específicas da população do campo, assegurando a equidade educacional e a diversidade cultural;

III- Garantem o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurando o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades;

IV- Promovem a articulação intersetorial na implementação das políticas educacionais.

Art. 09 Os Poderes do Município deverão empenhar-se em divulgar o Plano aprovado por esta Lei, bem como na progressiva realização de suas metas e estratégias, para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art. 10 Até o final do primeiro semestre do nono ano de vigência deste PME, o poder executivo encaminhará à Câmara de Vereadores, sem prejuízos das prerrogativas desse poder, o projeto de lei referente ao Plano Municipal de Educação a vigorar no período subsequente, que incluirá diagnóstico, diretrizes, metas e estratégias para o próximo decênio.

Art. 11 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 Revogam-se as disposições em contrário.

Sítio do Quinto, 23 de junho de 2015.

CÂMARA M. SÍTIO DO QUINTO/BA
APROVADO
Em 24/06/2015
Por: *forasteiro*
(6 - 2015 - 06/2015)

Cleigivaldo Carvalho Santa Rosa

Cleigivaldo Carvalho Santa Rosa

Prefeito Municipal



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015-2025

Junho -2015

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the mayor or a representative, is placed here.

PREFEITO
CLEIGIVALDO CARVALHO SANTA ROSA

VICE-PREFEITO
JAIR JESUS DOS SANTOS

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
JOSÉ MOISÉS DE CARVALHO

COMISSÕES REPRESENTATIVAS

CORDENADORA PEDAGÓGICA
CRISTIANE SANTANA CARVALHO

REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DERIAN CARVALHO DE OLIVEIRA

TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PATRÍCIA DIAS SANTANA CRUZ

DIRETOR ESCOLAR
JOSÉ MARCONDES DE CARVALHO NEVES



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Fazenda Caritá.....	12
Figura 02 - Pintura em tela Sítio do Quinto.....	12
Figura 03 – Coordenadas geográficas da sede do município.....	13
Figura 04 – Rio Vasa Barris.....	14
Figura 05 - Alvorada do Sítio do Quinto.....	25



LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Serviços Básicos, Sítio do Quinto.....26

17



LISTA DE TABELAS

Tabela 01- População residente por sexo e localidade, Sítio do Quinto –2000/2010.....	16
Tabela 02- População residente do município de Sítio do Quinto, por faixa etária, nos últimos Censos.....	17
Tabela 03- Estabelecimento de saúde por tipo e localização, Sítio do Quinto –Ba.....	19
Tabela 04-Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, Sítio do Quinto 1991-2010.....	19
Tabela 05- Desenvolvimento Humano, Sítio do Quinto- BA.....	19
Tabela 06 - Evolução da matrícula da Educação Infantil no município de Sítio do Quinto, por dependência administrativa 2010 a 2013.....	27
Tabela 07: Frequência por Ano de nascimento, segundo Município residente.....	28
Tabela 08- Taxa de escolarização da Educação Infantil de Sítio do Quinto (2010).....	29
Tabela 09: Taxa de escolarização da Educação Infantil do Município de Sítio do Quinto, por localização (2010).	29
Tabela 10 - Evolução das matrículas do Ensino Fundamental no Município Sítio do Quinto, por dependência administrativa.....	30
Tabela 11- Nível Educacional da População de 06 a 14 anos, 1991, 2000 e 2010.....	31
Tabela 12- Matrícula do Ensino Fundamental I do Município de Sítio do Quinto, por idade e série Rede Municipal, 2014.....	31
Tabela 13- Indicadores de desempenho do Ensino Fundamental – Municipal.....	32
Tabela 14- Matrícula Inicial do Ensino Médio no Município de Sítio do Quinto, por dependência administrativa e localização 2008 a 2012.....	36
Tabela 15- Taxas de Rendimento Ensino Médio- Rede Estadual.....	36
Tabela 16- Desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2013.....	37
Tabela 17- Matrículas da Educação Especial de Sítio do Quinto- BA.....	38
Tabela 18 - Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano de ensino fundamental.....	39
Tabela 19 - Porcentagem de matrículas na rede pública em tempo Integral na Educação Básica.....	41
Tabela 20 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental.....	42

Tabela 21- Matrícula Inicial na Educação de Jovens e Adultos no município de Sítio do Quinto, por dependência administrativa e localização (2010/2013).....	42
Tabela 22- Nível Educacional da População Jovem, (1991, 2000 e 2010).....	43
Tabela 23- Nível Educacional da População Adulta com mais de 25 anos, (1991,2000-2010).....	43
Tabela 24- Funções docentes por etapas e modalidades – Rede Municipal – 2010.....	47
Tabela 25- Número de professores e coordenadores da rede Municipal e Estadual em 2012.....	47
Tabela 26- Profissionais em educação, por nível de escolaridade na Rede Municipal em 2013.....	47
Tabela 27- Profissionais em educação, por situação funcional na Rede Municipal em 2012.....	48
Tabela 28- Número de Escolas por Etapa de Ensino – Rede Estadual.....	49
Tabela 29- Número de Escolas por Etapa de Ensino – Rede Municipal.....	49
Tabela 30- Número dos estabelecimentos escolares de Educação Básica do município de Sítio do Quinto, por dependência administrativa e etapas da educação básica.....	49
Tabela 31- Receitas com o setor educacional do município de Sítio do Quinto administradas pela prefeitura (2010-2014).....	53
Tabela 32- Despesas com educação do município de Sítio do Quinto, por categoria e elementos de despesas (2010-2014).....	54
Tabela 33- Recursos aplicados em educação pelo governo municipal de Sítio do Quinto, conforme nível ou modalidade de ensino 2010-2014.....	54
Tabela 34- Receita e aplicação dos recursos recebidos do FUNDEB no Município de Sítio do Quinto em 2014.....	54
Tabela 35- Percentual de aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação em MDE.....	55
Tabela 36- Aplicação no Ensino Fundamental no Município de Sítio do Quinto em (2010/2014).....	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Número populacional entre mulheres e homens, Sítio do Quinto 1991/2000/2010.....	16
Gráfico 02 – Contribuição para o crescimento do IDH em Sítio do Quinto.....	20
Gráfico 03 – Evolução do IDHM- Sítio do quinto- BA.....	22
Gráfico 04 – Participação dos setores econômicos no Produto Interno Bruto do Município.....	23
Gráfico 05 – Taxa de crescimento do PIB nominal por setor econômico no Município e no Estado- 2005 a 2010.....	23
Gráfico 06 – Distribuição das 5 principais culturas de rebanho do município- 2011.....	24
Gráfico 07 – Distribuição das 5 principais culturas de agricultura do município, segundo condição permanente/ temporária – 2011	24



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ADAB – Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia.
APLS - Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais, Locais e Regionais.
CETEP - Centro Territorial do Piemonte do Paraguaçu II.
EBDA – Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola.
EJA - Educação de Jovens e Adultos.
EMITEC - Ensino Médio com Intermediação Tecnológica.
EPI – Ensino Profissional Integrado.
ETFA - Escola Técnica Família Agrícola I.
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz.
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
IFBaiano - Instituto Federal Baiano.
LDB – Lei de Diretrizes e Bases.
PAR - Plano de Ações Articuladas.
PMAQ – Programa da Melhoria do Acesso e Qualidade da Assistência.
PME – Plano Municipal de Educação.
PNE – Plano Nacional de Educação.
PODES – Pastoral dos Portadores de Direitos Especiais.
QSE – Quota do Salário Educação.
TOPA - Todos pela Alfabetização.
UAB – Universidade Aberta do Brasil.
UFBA - Universidade Federal da Bahia.
UFPB - Universidade Federal da Paraíba.
UNEB - Universidade do Estado da Bahia.



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	11
2	ANÁLISE GERAL DO MUNICÍPIO.....	11
2.1.	Caracterização do Município.....	11
2.1.1	Aspectos Históricos.....	12
2.1.2	Aspectos Geográficos.....	13
2.1.3	Aspectos Demográficos.....	15
2.1.4	Aspectos Socioeconômicos.....	18
2.1.5	Aspectos Culturais.....	25
2.1.6	Infraestrutura Material.....	26
3	ANÁLISE SITUACIONAL DA EDUCAÇÃO.....	27
3.1	Níveis da Educação: Educação Básica.....	27
3.1.1	Educação Infantil.....	27
3.1.2	Ensino Fundamental.....	29
3.1.3	Ensino Médio.....	35
3.2	MODALIDADES E DESAFIOS EDUCACIONAIS.....	38
3.2.1	Educação Especial.....	38
3.2.2	Política da Alfabetização.....	39
3.2.3	Educação em Tempo Integral.....	41
3.2.4	Qualidade da Educação Básica.....	41
3.2.5	Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	42
3.2.6	Educação Profissional de Nível Médio.....	44
3.3	EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	45
3.4	VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	46
3.5	GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ENSINO PÚBLICO.....	48



3.6	RECURSOS FINANCEIROS PARA A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO.....	53
4	DIRETRIZES, METAS E ESTRATÉGIAS DO PME.....	55
5	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME.....	70
	REFERÊNCIAS.....	71



1 - APRESENTAÇÃO

A elaboração do Plano Municipal de Educação – PME como plano estratégico irá fortalecer e auxiliar a realização das ações educacionais constituídas em instrumentos políticos e técnicos que norteiam as formas de como se alcançar os resultados esperados, não só como um documento exigido, mas também com a expectativa de que se constitua em forma de apreciação e de retorno diante dos órgãos governamentais. Em suma, o Plano propicia a captação de recursos e de negociações, além de ser um instrumento de planejamento para o desenvolvimento da educação municipal.

O PME de Sítio do Quinto, em sua fase de elaboração diagnóstica, apresenta uma síntese de levantamento de dados que compreendem as características específicas a respeito dos elementos históricos, geográficos, populacionais, socioeconômicos e culturais.

Além dos aspectos supracitados esse PME revela na sua essência os pontos positivos da educação realizada em Sítio do Quinto, bem como, os desafios a serem superados em todos os níveis e modalidades de ensino do município que não apresentam resultados satisfatórios.

Com a finalidade de melhorar os índices de resultados da educação no município, buscou-se envolver não só os profissionais da educação, mas também, outros segmentos da sociedade civil na elaboração do PME dentre os quais se destacam: o poder público, Executivo e Legislativo e os Conselhos: Municipal de Educação e Tutelar.

Para a construção do PME foi utilizada uma metodologia que englobou desde reuniões com as comissões representativas dos vários níveis e modalidades da educação, entrevistas com pessoas da comunidade, passando pela coleta de dados nas diversas secretarias municipais e internet que contribuíram para construção de um diagnóstico abrangente das condições socioeconômicas e educacionais do município bem como para traçar as diretrizes, objetivos e metas que nortearão as ações que serão desenvolvidas nos próximos dez anos em Sítio do Quinto.

Para a efetivação de tais ações é de fundamental importância à busca de parceiros da esfera federal, estadual e não governamentais, que deverão contribuir significativamente oferecendo apoio técnico e/ou financeiro que permitam a implementação do plano de forma consistente e democrática.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1. ASPECTOS HISTÓRICOS

Dentre várias histórias sobre a origem do município de Sítio do Quinto, uma se destaca pela riqueza em seus detalhes. Segundo Euclides Borges de Santana, historiador oficial do município e de acordo com a Lei Nº 240 de 17 de setembro de 2007, um homem chamado Hermenegildo, era o quinto escravo por ordem de chegada na fazenda Caritá, localizada nas terras do município de Jeremoabo.

Figura 1: Fazenda Caritá



Fonte: Acervo do Patrimônio Cultural

Figura 2: Pintura em tela



Autor: Gilvan Ramos Junho de 2002

Com a Lei Áurea, que libertou todos os escravos do Brasil, iniciou-se uma nova trajetória na vida daquele escravo que passou a residir em terras próximas a fazenda onde vivera. Construiu sua casa de pau a pique, plantando para sua sobrevivência e de seus familiares.

Em sua nova terra, começou vendendo produtos como querosene, cachaça, milho e outras culturas. Outras pessoas foram fixando residência nas proximidades de sua propriedade. O sítio do Velho Quinto, como era denominado, foi crescendo e passou a formar uma pequena povoação do município de Jeremoabo. Com o passar dos tempos, o Velho Quinto, para agradecer suas conquistas passou a festejar e reverenciar, no mês de junho, Santo Antônio, como seu protetor. Os moradores da redondeza também iam celebrar com ele aquela tradição, que ainda permanece viva.



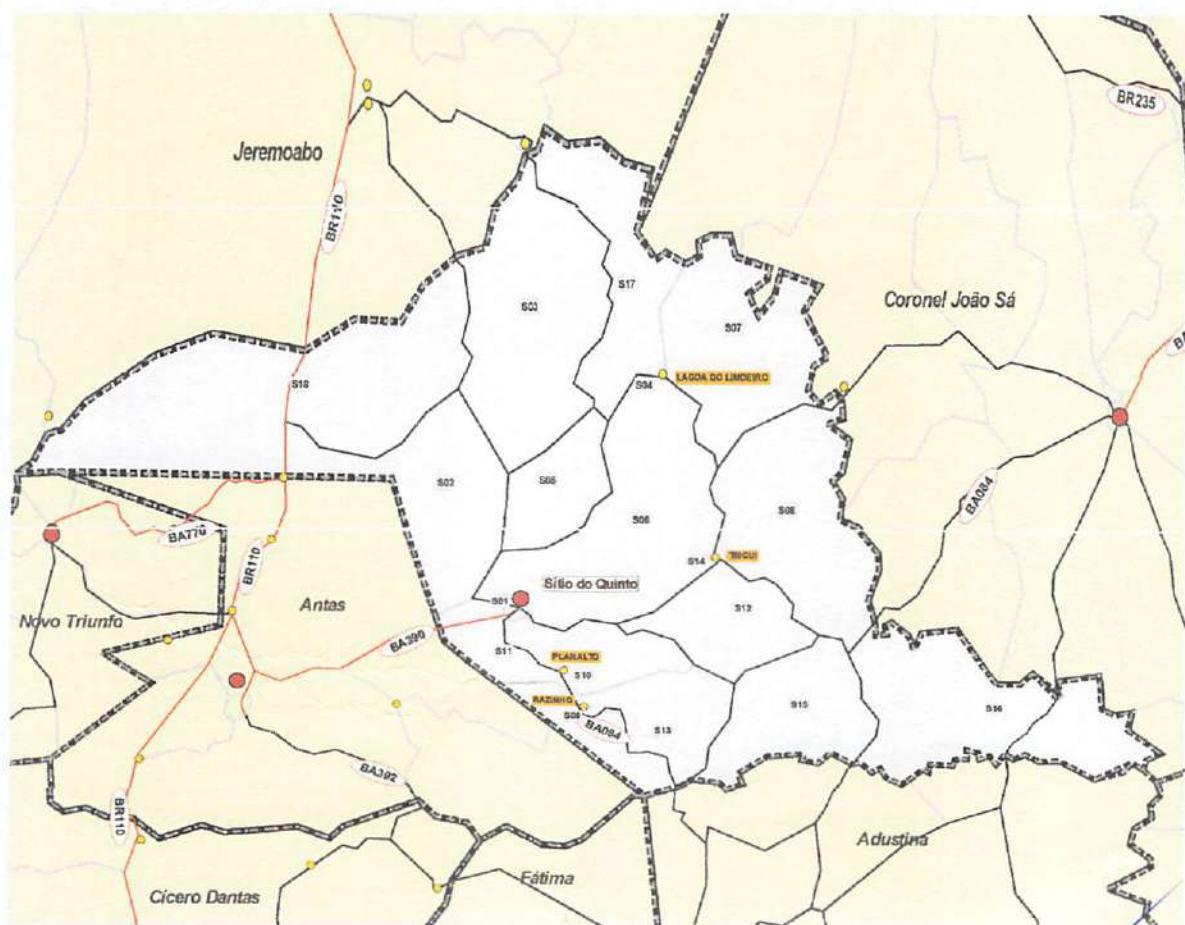
12

Em 1954, a localidade recebeu o nome de Sítio do Quinto sendo elevada a categoria de distrito de Jeremoabo. O distrito evoluiu e em 1988 a população realizou um plebiscito para decidir o seu destino político. O povo optou pela emancipação e através da Lei Nº 5.001 de 13 de junho de 1989, Sítio do Quinto passou a ser um município autônomo conservando a alcunha do seu fundador.

2.2. ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Sítio do Quinto está localizado na Mesorregião Nordeste do Estado da Bahia que por sua vez está localizado ao Sul da Região Nordeste do Brasil. Possui uma área de 651,96 km², cuja densidade demográfica corresponde a 25,4 hab/km². Encontra-se a 405 km de distância da capital da Bahia. Sítio do Quinto limita-se com os municípios de Jeremoabo, Novo Triunfo, Antas, Adustina e Coronel João Sá, sendo atualmente composto pelos povoados: Tingui, Rasinho, Lagoa do Limoeiro, Jardim e Planalto.

Figura 03- Coordenadas geográficas da sede do Município.





Base cartográfica: IBGE, 2012.

Fonte: SEI, 2012

Coordenadas geográficas da sede do Município

Latitude: -10°21'0" Sul

Longitude: -38°13'1" Oeste

O município situa-se na região semiárida, com o clima quente e seco e com chuvas fortes no verão. No inverno, em bons tempos, a chuva vem para garantir uma boa colheita. A vegetação é própria da região onde está inserida - a caatinga, com árvores e plantas desse tipo de vegetação tais como: Palma, Mandacaru, Macambira, Cabeça de Frade, Facheiro, etc.

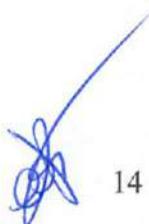
A bacia hidrográfica é constituída de riachos e córregos, como o Miroró e Cocorobó que alimentam o principal rio temporário – O Vasa Barris.

Figura 4 - Rio Vasa Barris.



Rio Vasa Barris que passa próximo ao povoado Jardim.

Autor: José Moisés de Carvalho



14



Rio Vasa Barris que passa próximo ao povoado Jardim.

Autora: Silvaneide Alves dos Santos

2.3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A população no município de Sítio do Quinto apresentou entre os anos 1991 a 2000 um significativo crescimento populacional, este aumento representou 35% da população total entre os anos avaliados, como podemos observar na tabela1. Segundo o Censo, o aumento mais relevante aconteceu na zona rural, uma vez que a população residente passou de 9.903 em 1991 para 13.369 habitantes em 2000. Pode-se afirmar com estes dados, que o crescimento populacional na zona rural, nessa época, ocorreu devido à busca por melhores condições de trabalho, principalmente o agrícola e por melhores condições de vida. Todavia, a população urbana também não deixou de crescer, entre os anos referidos no Censo, este crescimento passou de 2.147 em 1991 para 3.662 em 2000.

A taxa de urbanização cresceu em 3%, passando de 18% em 1991 para 21% em 2000. Em consequência do crescimento populacional, houve também uma elevação na densidade demográfica, cerca de 7%, passando de 18% em 1980 para 25% em 2000. Em 2000, a população do município representava 0,13% da população do Estado e 0,01% da população do país, segundo o IBGE.

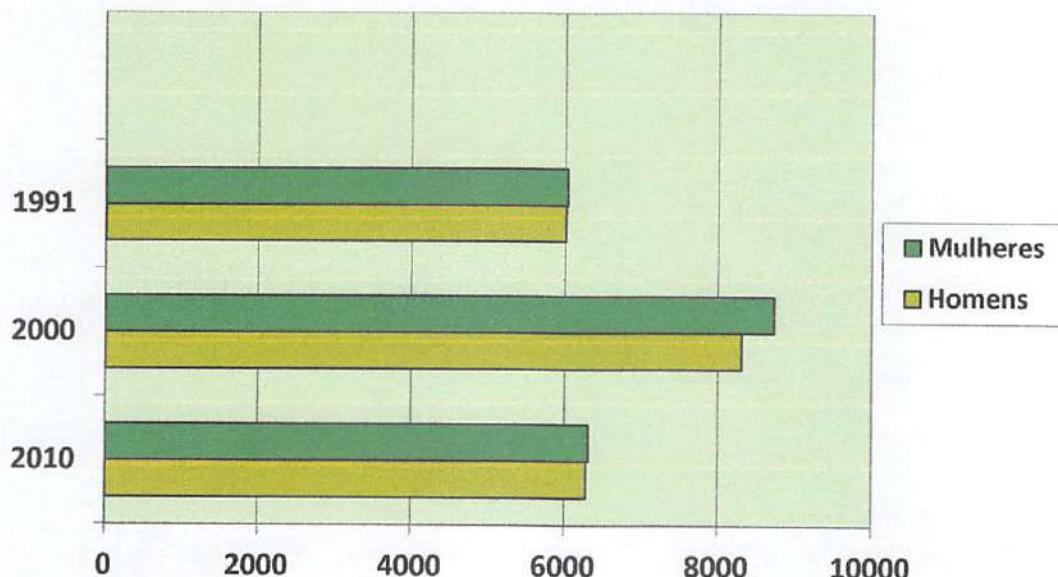
Tabela 1 - População residente por sexo e localidade, Sítio do Quinto –2000/2010.

Ano	Pop.	Homem	Mulher	População urbana	População Rural	Taxa de urbanização	Densidade demográfica
2000	17.031	8.306	8.725	3.662	13.369	21%	25%
2010	12.592	6.282	6.310	5.172	7.420	41%	17,94 habitantes por km ²

Fonte: IBGE (2000/2010) Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 21 de junho de 2015.

Verifica-se na tabela 1, um número maior de mulheres do que de homens, cerca de 5% a mais em 2000, ou seja, para cada 100 mulheres, existem 95 homens. Observa-se que a proporção brasileira é de 96,6 homens para 100 mulheres, a nordestina é de 95,9, a estadual é de 97,7. Observa-se também que nos dados obtidos no Censo em 2010, a diferença entre a quantidade de homens e mulheres diminui bastante com relação a 2000, resultando em apenas 28 a mais.

Gráfico 1: Número populacional entre mulheres e homens, Sítio do Quinto – 1991/2000/2010.



Fonte: Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 21 de junho de 2015

Em relação à distribuição etária, a população de Sítio do Quinto apresentou um crescimento em todas as faixas etárias analisadas, destaca-se o crescimento populacional nas idades entre 5-9, 10-14, 20-29 e 30-39 anos, nos dois anos pesquisados, como podemos verificar na tabela 2. A tabela também revela, que a população entre 0 a 14, nos últimos 10 anos, aumentou quase 27%, passando de 4.771 em 1991 para 6.054 em 2010, evidenciando

assim, o nível de responsabilidade do município, pois reflete diretamente na demanda escolar municipal. Diante desses dados populacionais, o município necessita rever suas políticas educacionais para atender esta demanda como, por exemplo, ampliar, construir ou nuclear escolas, a depender da localização que necessita desta oferta; contratar profissionais de educação; aumentar oferta para a educação infantil; revisar proposta pedagógica e o projeto político pedagógico da escola, para garantir um atendimento de qualidade à população.

Observa-se que houve uma queda brusca da população em todas as faixas etárias, assim como também no resultado geral, com relação aos dados de 2000. Não se sabe ao certo o que causou essa queda, mas subentende-se que algo de errado ocorreu no censo de 2000.

Já com relação ao comparativo entre 1991 e 2010, a população cresceu mais significativamente nas faixas etárias entre 20 e 70 anos.

Este decréscimo populacional representa para o município a diminuição da taxa de natalidade, aspecto comum em várias outras regiões e consequência de programas de orientação às famílias do município.

Tabela 2 - População residente do município de Sítio do Quinto, por faixa etária, nos últimos Censos.

População (1) (Localização / Faixa Etária)	Ano	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 anos ou mais	Total
	2000	301	148	771	326	416	551	1.498	
	2007	280	145	799	248	645	747	1.718	
	2010	283	190	878	321	698	756	2.046	
	2000	1.248	574	3.012	794	1.650	2.116	3.627	
	2007	602	339	1.924	618	1.221	1.366	3.346	
	2010	437	247	1.421	521	940	988	2.866	
	2000	1.549	722	3.783	1.120	2.066	2.667	5.125	
	2007	882	484	2.723	866	1.866	2.113	5.064	
	2010	720	437	2.299	842	1.638	1.744		
	PIB(2)	IDH(3)	IDI(4)	Taxa de analfabetismo					
				População de 10 a 15 anos		População de 15 anos ou mais			
	45.086	0.56	0.34	19.4		47.40			

Fonte: IBGE (2010) Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 21 de junho de 2015.

Ainda em relação a tabela 2, pode-se verificar, que a população tem predominância de jovens e em idade produtiva. Evidencia-se também, a expectativa de vida do sitioquintense. A menor faixa etária existente no município é de 0-4 anos e a maior 70.

Tabela 3 –Estabelecimento de saúde por tipo e localização, Sítio do Quinto -Ba.

Localização	Total	Números de estabelecimentos de saúde				
		Posto de saúde	Centro de saúde	Unidade mista	Pronto socorro	Hospital
Urbana		1	1	-	-	-
Rural		4		-	-	-

Fonte :Secretaria Municipal de Saúde- 2015

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 7,5 anos na última década, passando de 59,2 anos, em 2000, para 66,7 anos, em 2010. Em 1991, era de 54,7 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

2.4. ASPECTOS SÓCIO ECONÔMICOS

Grande parte da população de Sítio do Quinto dedica-se a agricultura e em menor número à pecuária e a comercialização de produtos industrializados. Além de agricultores e comerciantes, outra profissão bastante expressiva é a que compreende aos profissionais envolvidos na educação e serviços públicos.

Na zona rural, quando o período das chuvas favorece, a produção de milho e feijão, é suficiente para a sobrevivência das famílias e a comercialização desses produtos. Os dados a seguir refletem a realidade socioeconômica do município de Sítio do Quinto

Tabela 4 – Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, Sítio do Quinto 1991-2010.

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	128,67	211,39	247,62
% de extremamente pobres	43,15	28,38	27,10
% de pobres	77,08	59,82	47,71
Índice de Gini	0,51	0,60	0,55

Fonte: PNUD Disponível em http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH_Municípios_Brasil

A renda per capita média de Sítio do Quinto cresceu nas últimas duas décadas, passando de R\$ 128,67, em 1991, para R\$ 211,39, em 2000, e para R\$ 247,62, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 3,51%. A taxa média anual de crescimento foi de 5,67%, entre 1991 e 2000, e 1,59%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 77,08%, em 1991, para 59,82%, em 2000, e para 47,71%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,51, em 1991, para 0,60, em 2000, e para 0,55, em 2010.

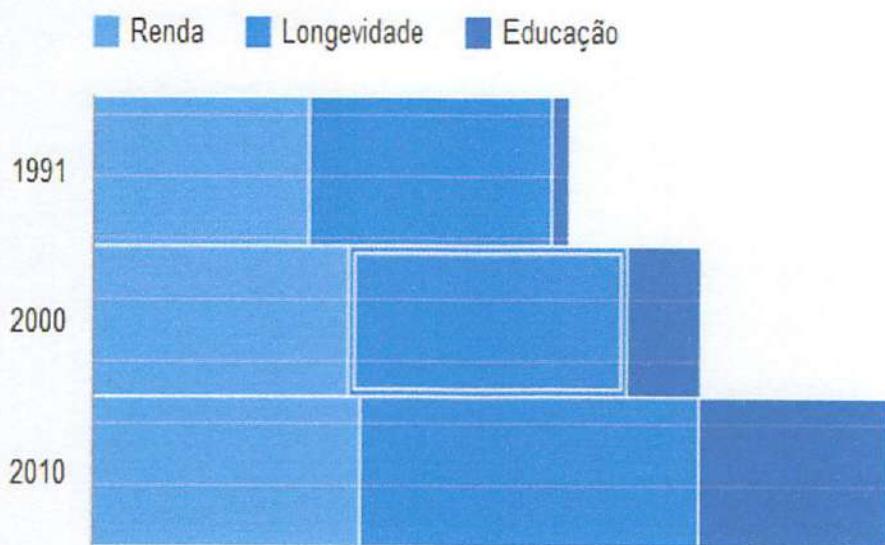
Tabela 5 – Desenvolvimento Humano, Sítio do Quinto- BA.

	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	0,201	0,359	0,533
Educação	0,037	0,154	0,395
Longevidade	0,495	0,571	0,695
Renda	128,67	211,39	247,62

Fonte: PNUD Disponível em http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH_Municípios_Brasil



Gráfico 2 – Contribuição para o crescimento do IDH em Sítio do Quinto –BA.



Fonte: PNUD Disponível em http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH_Municípios_Brasil

O gráfico acima mostra que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Sítio do Quinto é 0,533, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Baixo (IDHM entre 0,500 e 0,599). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,695, seguida de Renda, com índice de 0,552, e de Educação, com índice de 0,395.

Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,359 em 2000 para 0,533 em 2010 - uma taxa de crescimento de 48,47%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 72,85% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi a Educação (com crescimento de 0,241), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,201 em 1991 para 0,359 em 2000 - uma taxa de crescimento de 78,61%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 80,23% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,117), seguida por Renda e por Longevidade.

Entre 1991 e 2010

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,201, em 1991, para 0,533, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 165,17% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 58,45% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Este fato ratifica que a educação tem peso fundamental no IDH de um município, não só porque reflete o esforço para a satisfação de um direito fundamental, mas também por que ela fornece à população, a informação e os instrumentos necessários para alargar o seu rol de escolhas. O item educação é avaliado pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

Com este dado, conclui-se que o município de Sítio do Quinto, vem se preocupando em acabar com o analfabetismo e como consequência disso, aumentar o índice de escolarizados, levando para os habitantes sítioquintenses, noção de cidadania e igualdade. A escola tem a função de formar cidadãos e não de formar meros habitantes.

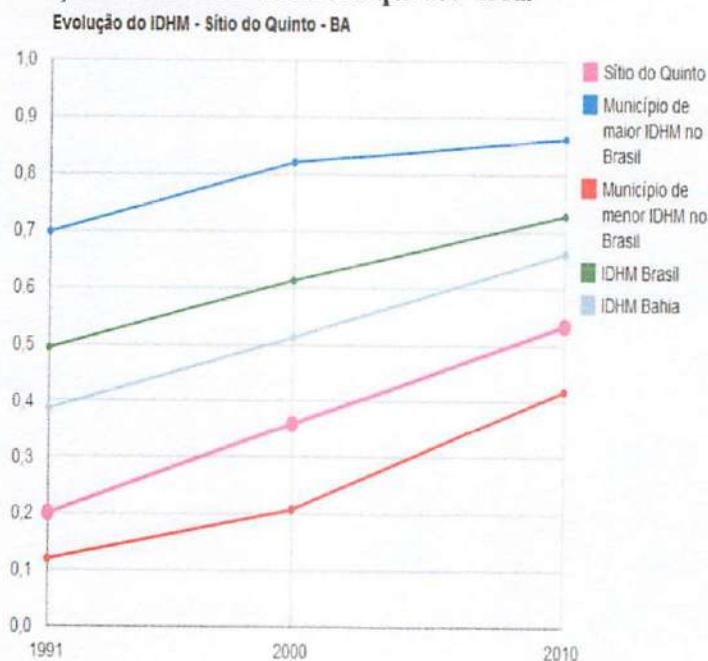
Como observado, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Sítio do Quinto é 0,533. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8). Em relação ao IDH de outros municípios do Brasil, Sítio do Quinto apresenta uma situação ruim: ocupa a 5207^a posição. Em relação aos outros municípios do Estado, Sítio do Quinto apresenta um IDH considerado também ruim: ocupa a 396^a posição.

O município de Sítio do Quinto atualmente possui apenas um Centro de Saúde e um posto do Programa de Saúde da Família (PSF) na zona urbana, e 04 PSFs na zona rural que funcionam de forma precária, em locais inadequados e não dispõem de mobiliário e equipamentos evidenciando assim, a carência por atendimentos médicos e odontológicos.

Entre 1991 e 2000, o acesso a serviços básicos teve crescimento bastante significativo, como mostra a tabela 6. A água encanada fornecida pela Embasa (CERB) teve um aumento na distribuição de quase 420%, passando de 7,3% em 1991 para 37,9% em 2000, indicando melhoria no saneamento básico para as famílias Sítioquintenses, porém este dado revela que mais da metade da população, ainda não possui água encanada. A

energia elétrica fornecida pela Coelba, na zona urbana, aumentou a sua distribuição de 4% em 1991 para 49,7% em 2000, levando energia para residências carentes e proporcionando melhor qualidade de vida. A coleta de lixo feita pela Prefeitura Municipal desenvolveu-se consideravelmente, passando de 1,2% em 1991 para 89,3% em 2000, chegando a 100% em 2009. Este dado reflete a preocupação da Prefeitura em manter a cidade limpa e afastar possíveis doenças geradas pelo acúmulo de lixo.

Gráfico 3 – Evolução do IDHM- Sítio do quinto- BA.



Fonte: PNUD, Ipea e FIP

Fonte: PNUD Disponível em http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH_Municipios_Brasil

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 18,2%, passando de R\$ 40,5 milhões para R\$ 47,9 milhões. O crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado, que foi de 50,8%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 0,04% para 0,03% no período de 2005 a 2010.

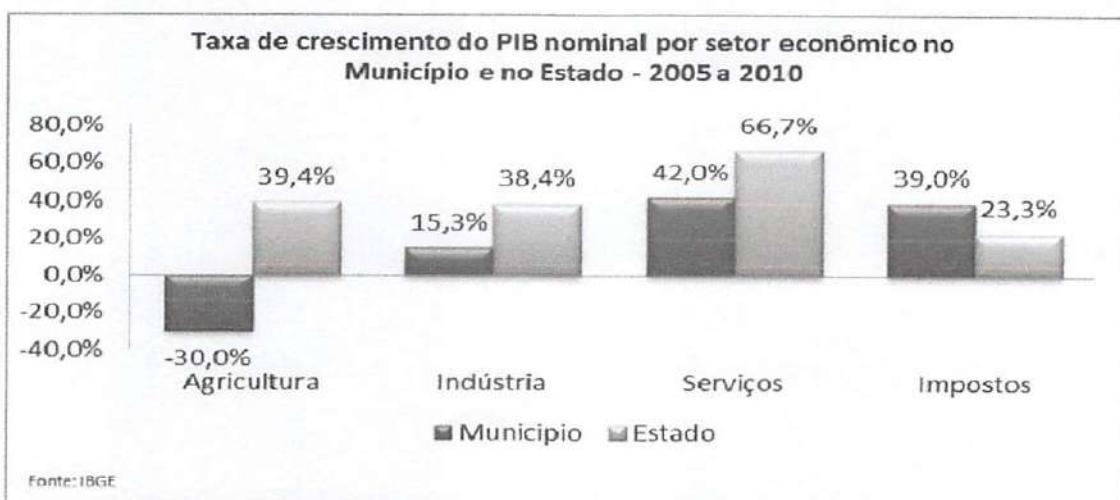
Gráfico 4 – Participação dos setores econômicos no Produto Interno Bruto do Município.



Fonte: Atlas Brasil Disponível em http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sitio-do-quinto_ba, acesso em 10 de junho de 2015.

A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual respondia por 70,4% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 9,1% em 2010, contra 9,4% em 2005. Variação essa similar à verificada no Estado, em que a participação industrial cresceu de 9,4% em 2005 para 25,4% em 2010.

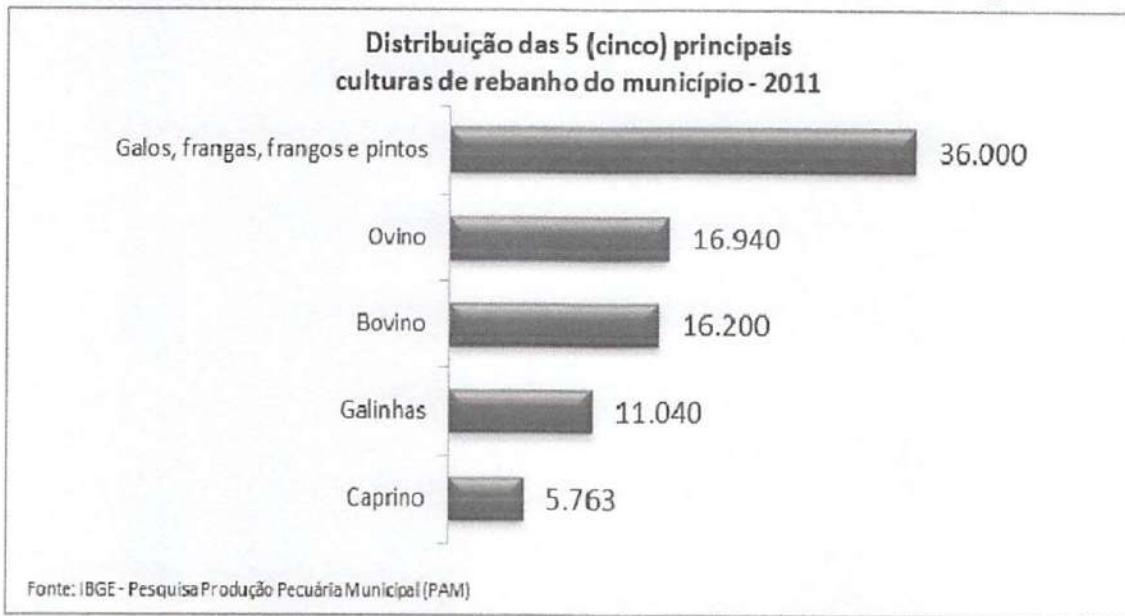
Gráfico 5 – Taxa de crescimento do PIB nominal por setor econômico no Município e no Estado- 2005 a 2010.



Fonte: Atlas Brasil Disponível em http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sitio-do-quinto_ba, acesso em 10 de junho de 2015.

Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura. No caso da pecuária, dados coletados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, referentes a 2011, apontam que as 5 (cinco) principais culturas de rebanho local são as indicadas no gráfico abaixo:

Gráfico 6 – Distribuição das 5 principais culturas de rebanho do município- 2011



Fonte: Atlas Brasil Disponível em http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sitio-do-quinto_ba, acesso em 10 de junho de 2015

Além do campo da pecuária, a supracitada pesquisa também fornece dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, divididas entre aquelas permanentes e aquelas temporárias, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 7– Distribuição das 5 principais culturas de agricultura do município, segundo condição permanente/ temporária – 2011



Fonte: Atlas Brasil Disponível em http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sitio-do-quinto_ba, acesso em 10 de junho de 2015.

2.5. ASPECTOS CULTURAIS

O município de Sítio do Quinto vem a cada ano expandindo sua cultura, quer seja no resgate de suas tradições, executando atividades culturais que retomam a história de seus antepassados ou por meio das manifestações escolares espalhadas por todo o município.

Contamos também com a Casa Municipal de Cultura, que vem desenvolvendo vários projetos Culturais, na música, esporte, capoeira, bem como outros projetos socioculturais executados pelo Centro de Referência e Assistência Social- CRAS, e pelas Secretarias de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

O principal feriado da cidade é 13 de Junho, que além de ser o dia do padroeiro, Santo Antônio, também é a data da emancipação política do município, sendo a principal manifestação cultural na sede. A festa começa dia 1º de Junho com alvorada ao som de trio elétrico e bandas fazendo arrastão nas principais ruas e avenidas da cidade, sendo que a noite acontece a trezena de Santo Antônio e nos últimos dias shows de bandas regionais na praça do forró e procissão de encerramento dos festejos.

Outros eventos ocorrem nos povoados: no Rasinho, no mês de outubro, a festa do padroeiro São Francisco de Assis e a Festa do Vaqueiro; no Tingui também no mês de outubro se festeja São Judas Tadeu com uma famosa alvorada; no Planalto, acontece a festa de Bom Jesus da Lapa no mês de agosto; na Lagoa do Limoeiro, no mês de fevereiro é realizada a festa da padroeira Nossa Senhora da Saúde e em setembro a Missa do Vaqueiro e em Jardim, a festa em homenagem ao Anjo Gabriel acontece em setembro. Em todas as noites dos novenários os povoados recebem a visita de outras comunidades para juntos cantarem e glorificarem aos santos padroeiros, acontecendo também missas e procissões para encerramento dos festejos.

Figura 05- Alvorada de Sítio do Quinto.



Autor: Adailton Foto Studio

2.6.- INFRAESTRUTURA MATERIAL

Analisando as condições básicas de funcionamento, pode-se afirmar que a infraestrutura da maioria das unidades escolares do município ainda não suprem com excelência as necessidades da comunidade escolar, haja vista que há prédios e pátios sem muros de proteção, sem quadras para o desenvolvimento de práticas esportivas, sala de reunião e estudo para professores, auditórios e bibliotecas. Também é precário o abastecimento de água em algumas escolas.

Na zona urbana, faz-se necessário a construção de um espaço para atender a Educação Infantil em medida de urgência, porque a única escola que presta esse tipo de atendimento está funcionando com o auxílio de dois anexos. Na zona rural, apesar do número suficiente de salas para atendimento da demanda convive-se com outros problemas que dificultam as condições de funcionamento tais como: a falta de abastecimento de água regular e transformação de padrões de energia.

Existem Bibliotecas Municipais em cada polo de ensino e uma na sede. Também há uma biblioteca no Colégio Municipal Santo Antônio, as quais buscam atender aos alunos e comunidade local.

O lazer e as atividades de Educação Física são desenvolvidos em áreas livres sem nenhuma estrutura e proteção em todas as escolas da rede. Apenas existe um pátio coberto no Colégio Santo Antônio.

Nas escolas da zona urbana, existem computadores em quantidades insuficientes para o uso dos alunos, para o serviço administrativo e para atender aos professores, acontecendo o mesmo com as escolas polos da zona rural. Apenas uma escola da zona urbana e seis da zona rural possuem laboratório de Informática (Proinfo), não existem laboratórios de ciências.

Na zona rural do município, evidencia-se também a necessidade de contratação de serviço de vigilância, haja vista que algumas unidades escolares isoladas sofrem depredações.

Quadro 01- Serviços Básicos, Sítio do Quinto.

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	8,28	39,20	72,35
% da população em domicílios com energia elétrica	37,07	50,25	85,78
% da população em domicílios com coleta de lixo.		88,71	98,46
*Somente para população urbana. *Somente para população urbana			

Fonte: Atlas Brasil Disponível em http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sitio-do-quinto_ba, acesso em 10 de junho de 2015

3- ANÁLISE SITUACIONAL DA EDUCAÇÃO

3.1- NÍVEIS DA EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO BÁSICA.

3.1.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

No âmbito da Educação Básica, a educação infantil deve ser encarada como uma etapa que merece prioridade no enfrentamento de seus problemas.

Percebe-se que as crianças com acesso a educação infantil logo nos primeiros anos, tem mais chances de sucesso no ensino fundamental, uma vez que as instituições que atendem a faixa etária de 0 a 5 anos trabalham estímulos próprios para o seu desenvolvimento cognitivo.

Em Sítio do Quinto existe uma demanda significativa pela educação das crianças de 0 a 05 anos, em decorrência da necessidade da família de contar com uma instituição que se encarregue do cuidado da educação de seus filhos pequenos, principalmente quando os pais trabalham fora de casa.

Entretanto, é também nesse nível de ensino que se apresentam alguns dos maiores entraves ao desenvolvimento da educação com qualidade dos sitioquintenses, tendo em vista que há somente uma creche que está localizada na sede do município e a situação dos demais estabelecimentos de ensino não oferece as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades propícias para crianças dessa faixa etária.

Observando o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Nº 9394 de Dezembro 1996, sobre os requisitos mínimos para atender a educação Infantil pode-se constatar que no município muitos desafios ainda precisam ser enfrentados, tais como, construção de creches e pré-escolas.

Tabela 06 - Evolução da matrícula da Educação Infantil no município de Sítio do Quinto, por dependência administrativa 2010 a 2013

	Estadual	Municipal		Privada		Total
		Urbana	Rural	Urbana	Rural	
2010	199			25		224
2011	* ¹	231	224	52		507

¹ Os dados referentes aos anos de 2011 a 2013 não foram encontrados.

2012		216	213	64		493
2013		253	210	58		521

Fonte: MEC/Inep, para os dados de matrícula, Anuário Estatístico Estadual e Secretaria Municipal de Educação, 2013.

Observa-se que no período de 2010 a 2013, a oferta de Educação Infantil é da rede municipal e rede privada. A taxa de matrícula vem mantendo-se estável.

Esse fato influencia negativamente no processo de alfabetização destas crianças, uma vez que chegam ao ensino fundamental, sem ter tido contato formal com a linguagem escrita.

Tabela 07: Frequência por Ano de nascimento, segundo Município residente.

Nascidos vivos - Bahia

Sítio do Quinto	Período			Total
	2009	2010	2011	
	0	0		

Fonte: Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/temas.php?>. Acesso em 23 Ago. 2013.

Obs: os partos são realizados na cidade de Antas, pois o município não possui maternidade.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 64,9 por mil nascidos vivos, em 2000, para 38,6 por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 98,1. Já na UF, a taxa era de 21,7, em 2010, de 41,8, em 2000 e 70,9, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 por mil nascidos vivos para 16,7 por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 por mil nascidos vivos.

Na zona rural quando a demanda na educação infantil é suficiente para formação de turmas, o atendimento é feito regularmente com turmas de 4 e 5 anos, mas quando o número de alunos é insuficiente os mesmos são incluídos em turmas multisseriadas.

Em Sítio do Quinto a Creche Municipal Santo Antônio possui ambientes específicos para banho, brincadeiras, aulas, área livre, acompanhamento pedagógico e oferece 4 refeições com cardápio elaborado por nutricionista. Entretanto ainda faltam mobiliários adequados como berço, brinquedoteca, parque, sala de som e vídeo.

No que se refere a realidade das escolas municipais que atendem a demanda da educação infantil não apresentam um espaço físico e mobiliário adequados, materiais lúdicos, educativos e tecnológicos. O município possui maior número de alunos matriculados do que a população existente por atender alunos de localidades vizinhas, a flutuação de matrículas realizadas por alguns grupos sociais (ex: ciganos), dentre outros.

Tabela 08: Taxa de escolarização da Educação Infantil de Sítio do Quinto (2010).

Segmentos	População (A)	Matrícula (B)	Não matriculados	Total (C)%
Creche (0 a 3 anos)	720	111	609	84,58%
Pré-escola (4 a 5 anos)	437	358	79	18,07%
Total (0 a 5 anos)	1157	469	688	59,46%

Fonte: MEC/Inep, para os dados de matrícula, Anuário Estatístico Estadual e Secretaria Municipal de Educação, 2014

Segundo dados apresentados na tabela acima pode-se observar que no município ainda existe um significativa demanda reprimida para atendimento no nível da educação infantil, sobretudo na faixa etária de 0 a 3 anos, pois, como já foi esclarecido anteriormente a única creche que presta atendimento a população está sediada na zona urbana o que deixa a população da zona rural totalmente carente desse serviço.

Esse fato influencia negativamente no processo de alfabetização destas crianças, uma vez que chegam ao ensino fundamental, sem ter tido contato formal com a linguagem escrita.

Tabela 09: Taxa de escolarização da Educação Infantil do Município de Sítio do Quinto, por localização (2010).

Localização	População de 0 a 5 anos (A)	Matrícula (B)	Escolarização %
Urbano	473	212	44,82%
Rural	684	257	37,57%

Fonte: MEC/Inep, para os dados de matrícula, Anuário Estatístico Estadual e Secretaria Municipal de Educação, 2014.

3.1.2 ENSINO FUNDAMENTAL



A obrigatoriedade e a gratuidade do Ensino Fundamental está determinada na Constituição Brasileira. Segundo o art. 208, da referida lei, preconiza a garantia de sua oferta, inclusive para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria. Também, de acordo com o art. 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Ensino Fundamental é básico na formação do cidadão, em que a leitura, escrita e o cálculo tornam-se meios para o desenvolvimento da capacidade de aprender e de relacionar-se no meio social e político. Porém, esta obrigatoriedade em oferecer o Ensino Fundamental a toda população não garante ainda, a qualidade da educação, nem tão pouco a permanência dos alunos na escola.

Para isso, além de profissionais capacitados, a infraestrutura das escolas que constituem as redes públicas municipais e estaduais precisam estar melhor equipadas com auditórios, quadra de esportes, laboratórios de informática, ciências e arte, por outro lado, é importante haver práticas educacionais e culturais as quais possam vir a despertar o interesse dessa parcela da população com projetos e programas capazes de desenvolver, nos educandos, o senso crítico e a busca da inclusão de valores formando cidadãos plenos no exercício dos direitos e deveres que compreendem a cidadania.

É preciso também adotar atividades pedagógicas que possam apresentar um grau maior de motivação, selecionar os conteúdos de acordo com a realidade e as necessidades da clientela compondo assim os princípios das propostas pedagógicas. Dessa forma faz-se necessário a capacitação constante dos profissionais desse nível de ensino, a fim de que numa visão de futuro se possa conseguir a educação de qualidade tanto almejada.

Constata-se entre os anos de 2010 e 2014 uma queda no número de matrículas no Ensino Fundamental e apesar da discreta diminuição manteve-se um equilíbrio dos números ao longo dos anos, sobretudo pelo resgate da credibilidade nas escolas municipais, a partir do concurso público e dos investimentos na qualificação dos seus docentes e da equipe de suporte pedagógico.

Tabela 10- Evolução das matrículas do Ensino Fundamental no Município Sítio do Quinto, por dependência administrativa.

	Estadual	Municipal	Privada	Total
2010	2607	0	0	2607
2011	2339		16	2355

	²	2275	38	2313
2013		2114	50	2164
2014		2113	59	2172

Fonte: MEC/TNEP. Censo Escolar – Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 18 de maio de 2015.

Conforme se apresenta, na tabela 10, percebe-se que a taxa de matrícula no ensino fundamental se apresenta sem muitas modificações.

Tabela 11: Nível Educacional da População de 11 a 14 anos, 1991, 2000 e 2010.

Faixa Etária (anos)	Taxa de analfabetismo			% de alunos na escola		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010
11 a 14	59.73	16.08	3.09	48.75%	88.08%	97.90%

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em : <http://www.atlasbrasil.org.br/2013> Acesso em : 18 de maio de 2015.

Ao observar os números da tabela 11 percebe-se que o município de Sítio do Quinto vem apresentando índices de melhora nesse nível, passando de 48.75% em 1991, para 97.90 % em 2010. Sabe-se que ainda é necessário atingir 100%, pois é inaceitável essa população com taxas de analfabetismo.

Tabela 12: Matrícula do Ensino Fundamental I do Município de Sítio do Quinto , por idade e série. Rede Municipal, 2014.

Idades	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
6 anos	116									116
7 anos		82								82
8 anos			152							152
9 anos				163						163
10 anos					155					155
11 anos						269				269
12 anos							181			181
13 anos								178		178
14 anos									154	154
15 anos										83
16 anos ou +										
Nº de alunos em defasagem										83

² Os dados referentes aos anos de 2011 a 2013 não foram encontrados.



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

Percebe-se na tabela acima que os níveis de matrículas, no município de Sítio do Quinto, nos anos iniciais são bem maiores que nos anos finais, fato não diferente dos outros municípios brasileiros. A evasão nas séries finais do ensino fundamental é um problema a ser resolvido para que não haja esse afunilamento da taxa de matrículas.

Tabela 13: Indicadores e desempenho do Ensino Fundamental – Municipal

Fase/Nível		Aprovação		Reprovação		Abandono	
		Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1ª série / 2º ano do EF	2008	68.20	59.10	26.00	35.00	5.80	5.90
	2009	84.40	71.10	15.60	23.70	0.00	5.20
	2010	71.60	61.70	27.00	33.30	1.40	5.00
2ª série / 3º ano do EF	2008	68.60	66.30	22.90	30.70	8.50	3.00
	2009	82.60	79.90	14.50	17.40	2.90	2.70
	2010	64.00	75.60	35.20	22.40	0.80	2.00
3ª série / 4º ano do EF	2008	71.40	66.30	20.50	26.70	8.10	7.00
	2009	79.70	83.30	20.30	15.80	0.00	0.90
	2010	79.10	71.40	20.10	23.30	0.80	5.30
4ª série / 5º ano do EF	2008	68.20	64.60	18.90	31.90	12.90	3.50
	2009	81.80	74.40	11.60	22.10	6.60	3.50
	2010	71.60	75.80	25.90	20.00	2.50	4.20
5ª série / 6º ano do EF	2008	50.40	0.00	19.60	0.00	30.00	0.00
	2009	47.10	77.20	28.60	19.30	24.30	3.50
	2010	30.40	66.70	48.50	19.50	21.10	13.80
6ª série / 7º ano do EF	2008	58.90	0.00	14.90	0.00	26.20	0.00
	2009	53.80	88.10	28.40	9.50	17.80	2.40
	2010	39.60	77.80	32.20	10.00	28.20	12.20
7ª série / 8º ano do	2008	49.20	0.00	16.90	0.00	33.90	0.00

EF	2009	52.70	81.30	30.50	0.00	16.80	18.70
	2010	46.80	65.70	36.30	7.10	16.90	27.20
8 ^a série / 9 ^º ano do EF	2008	56.60	72.70	10.20	18.20	33.20	9.10
	2009	68.10	88.20	21.90	0.00	10.00	11.80
	2010	52.20	73.30	29.30	0.00	18.50	26.70

Fonte: INEP. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>. Acesso em 12 de junho de 2015.

Nos anos anteriores não era ofertado, em alguns locais da zona rural os anos finais do Ensino Fundamental o que obrigava o deslocamento do educando até a zona urbana. Atualmente, essa dificuldade vem sendo enfrentada com a implantação de algumas turmas de 5^a/6^º ao 8^a/9^º séries/anos no povoado Tingui.

O ensino fundamental estava organizado em oito séries, em fase gradativa de extinção, sendo que em 2010 começou a ser implantado o Ensino de Nove Anos com as matrículas de alunos no 1º ano em todas as escolas da rede, incluindo as unidades escolares dos povoados.

Os alunos de 1º a 4º Anos são atendidos em suas respectivas localidades, da mesma forma que acontece na educação infantil, quando não há um número suficiente para formação de turmas, estes são atendidos em turmas multisseriadas.

Nas localidades onde ainda não foi possível oferecer o Ensino Fundamental II o deslocamento dos alunos é feito por meio de transporte escolar, os quais encontram-se em boas condições de uso. Os ônibus trafegam por estradas de chão o que não prejudica o cumprimento da carga horária letiva anual. Apesar da distância entre a sede e os povoados e das dificuldades financeiras enfrentadas pelo município o mesmo vem cumprindo as exigências legais referentes ao acesso e permanência dos seus educandos.

A distorção idade-série, cujas taxas podem ser analisadas na tabela abaixo, refletem problemas como o ingresso tardio na escola, a evasão temporária e a repetência. Sendo esse um dos problemas mais graves enfrentados pelo Município de Sítio do Quinto, pois considera-se que este quadro produz dificuldades para o trabalho pedagógico em sala de aula haja visto que o baixo rendimento afeta a autoestima do aluno .

Percebe-se na tabela um número maior de alunos matriculados nas séries iniciais do Ensino Fundamental, isso ocorre devido ao interesse dos educandos por estarem na série correspondente a sua idade e por ter um acompanhamento assíduo dos pais nessa fase. Para

que se tenha uma memória no que diz respeito ao ensino e aprendizagem é feito o acompanhamento pedagógico em todos os níveis de ensino no município de Sítio do Quinto, por profissionais que têm graduação em Pedagogia. O Serviço de coordenação pedagógica tem por objetivo proporcionar suporte técnico aos docentes e discentes, tais como:

I – Elaborar, anualmente um plano de ação pedagógico integrado ao plano geral da escola;

II - Criar e organizar projetos de capacitação e formação continuada para os educadores da Unidade Escolar;

III – Realizar, juntamente com a direção avaliação de desempenho do corpo docente;

IV – Organizar e coordenar o Conselho de Classe da escola, propondo alternativas para superação dos problemas encontrados no nível de desempenho dos alunos;

V – Elaborar projetos e articular atividades que possibilitem a expressão cultural da comunidade escolar;

VI – Assessorar a direção no planejamento geral da Unidade Escolar;

VII – Diagnosticar os problemas e necessidades específicas do processo ensino-aprendizagem, propondo soluções e alternativas;

VIII – Acompanhar o aluno no processo ensino-aprendizagem;

IX – Subsidiar o Docente nas atividades de acampamento, controle, avaliação e retroalimentação do processo ensino-aprendizagem;

X – Elaborar junto com os professores o plano de ação da Unidade Escolar, discutindo-o com a Direção;

XI – Planejar e coordenar as reuniões Pedagógicas;

XII – Divulgar o trabalho e/ ou experiência realizada na área;

XIII – Elaborar o Relatório bimestral, por unidade e anual do Serviço de Coordenação.

XIV – Participar das reuniões de Pais e Mestres e das reuniões de Conselho de classe e Série;

XV – Assessorar, pedagogicamente, o Diretor em todas as atividades Escolares;

XVI – Participar ativamente das ações de capacitação do pessoal Docente, quando promovidas pela escola.

Como se verifica na tabela, o índice de evasão no município de Sítio do Quinto

ainda é expressivo, especialmente na zona rural, mesmo que em momentos pontuais essa taxa não ultrapasse os 5%, pois, o que se pretende é tentar manter todos os alunos matriculados nas escolas.

As taxas de aprovação também vêm sendo melhoradas ano a ano, isso demonstra o esforço que o poder público e os profissionais da educação do município vêm fazendo para melhorar os índices de qualidade da educação.

Entretanto, apesar de todo esse esforço, toda comunidade ainda convive com preocupantes taxas de reprovação que são especialmente graves no primeiro ano do Ensino Fundamental I e II.

Não podemos esquecer também a falta de parceria escola/família, as metodologias inadequadas adotadas por alguns professores, falta de material pedagógico e de contextualização dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

O número de escolas em Sítio do Quinto é insuficiente o que força a Secretaria de Educação a alugar casas e outros espaços para atender a demanda de matrículas. Em regra geral tanto na zona urbana quanto na rural os desafios são muitos: a falta de ventilação, escolas sem energia elétrica e água encanada, sanitários danificados, falta de área de lazer, refeitório, cozinha e seus respectivos equipamentos, dispensas, auditórios, quadra de esportes, laboratórios de ciência e informática, bibliotecas, depósitos, mobiliário, além da ampliação de diversas escolas na zona rural e construção de novos prédios na zona urbana. Segundo a tabela, a maior taxa de aprovação registrada foi na zona urbana em 2001, na 3ª série do Ensino Fundamental com 100% dos alunos aprovados, já com relação ao abandono, esse não foi registrado em 2001 na 1ª série e em 2007 na 2ª e 3ª séries.

3.1.3. ENSINO MÉDIO

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, art. 35 “O Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidade”:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Os alunos que concluem o Ensino Fundamental em Sítio do Quinto se matriculam na única escola de Ensino Médio do município, administrada pela rede estadual. O corpo docente dessa escola é constituído de 14 professores todos graduados.

Apesar do quadro exposto acima o problema mais grave a ser enfrentado é a constante falta de professores para o preenchimento nas vagas de disciplinas, acarretando o não cumprimento da carga horária letiva estipulada em lei e consequentemente o desenvolvimento de habilidades normatizadas nas diretrizes curriculares do Ensino Médio.

É importante também salientar a necessidade de reformar o espaço físico dessa escola com a construção de uma quadra de esportes e equipar melhor a biblioteca, e os laboratórios, visando o aprimoramento da pessoa humana e a obtenção de melhores resultados na aprovação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e em outras avaliações realizadas pelo MEC.

Tabela 14- Matrícula Inicial do Ensino Médio no Município de Sítio do Quinto, por dependência administrativa e localização 2008 a 2012.

Anos	Estadual		Total
	Urbana	Rural	
2008			
2009	504		504
2011	408		408
2010	505		505
2012	499		499

Fontes: Disponível em: <http://ide.mec.gov.br/2011/municípios/relatório/coibge/2919959>, acesso em: 11 de junho de 2015.

Tabela 15. Rendimento Ensino Médio- Rede Estadual

Fase/Nível	Aprovação		Reprovação		Abandono	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural

1º ano do Ensino Médio	2008	56.40	-	3.60	-	40.00	-
	2009	56.70	-	6.10	-	37.20	-
	2010	60.30	-	11.70	-	28.00	-
2º ano do Ensino Médio	2008	73.30	-	0.00	-	26.70	-
	2009	68.50	-	13.10	-	18.40	-
3º ano do Ensino Médio	2008	91.60	-	0.00	-	8.40	-
	2009	88.30	-	0.00	-	11.70	-
	2010	86.90	-	4.80	-	8.30	

Fonte: INEP. Disponível em : <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>. Acesso em: 10 de junho de 2015.

A tabela acima mostra que a taxa de aprovação no 1º ano do Ensino Médio vem aumentando, enquanto que a mesma taxa no 3º do Ensino Médio diminui. Um dado satisfatório é que a taxa de abandono no 3º vem diminuindo consideravelmente.

Tabela 16. Desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2009

Nível	Ano	Média da prova objetiva	Média Total
Rede Federal	2009		
Rede Estadual	2009	428.11	471.24
Rede Municipal	2009		
Rede Privada	2009		

Fonte: IDE. Disponível em: <http://ide.mec.gov.br/2011/municipios/relatorio/coibge/2919959>. Acesso em: 12 de junho de 2015.

Como pode ser observado na tabela acima, Sítio do Quinto ainda precisa envidar esforços no sentido de atingir a média nacional que é de 48,90. Entretanto, no que se refere à comparação feita com o restante das médias há um equilíbrio entre os resultados obtidos no município que é de 46,79 e as médias regional e estadual de 46,20 e 46,64 respectivamente.



3.2 - MODALIDADES E DESAFIOS EDUCACIONAIS

3.2.1 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

O artigo 208, inciso III da Constituição Federal estabelece o direito das pessoas com necessidades especiais receberem educação preferencialmente na rede regular de ensino. De acordo com o CENSO 2008 existem 37 alunos matriculados na rede pública municipal com necessidades educativas especiais, nos diferentes níveis de ensino que são atendidos com as mesmas estratégias dos demais alunos do ensino regular.

Os professores ainda não receberam apoio e nem treinamento especializado para trabalhar de forma eficaz com esse público, havendo, portanto dificuldades por parte desses profissionais que, sem formação específica, não podem realizar atendimento condizente aos tipos de necessidades mencionadas.

Em medida de urgência, o município busca junto aos órgãos competentes apoio para o desenvolvimento de ações compatíveis com a Educação Inclusiva, a fim de atender o apelo dos professores e da própria comunidade onde esses alunos estão inseridos.

Tabela 17- Matrículas da Educação Especial de Sítio do Quinto- BA

	Nível de Ensino				Total
	Ed. Infantil (1)	Séries Iniciais do E.F (1)	Séries Finais do E.F (1)	Ensino Médio (2)	
Deficiência Visual	-	-	-	1	1
Deficiência Mental	-	-	-	-	-
Deficiência Física	-	5	1	1	07
Deficiência Auditiva	-	5	-	-	-
Deficiência Múltipla	-	2	-	-	-
Altas Habilidades / Superdotação	-	1	-	-	-
Transtornos Globais do Desenvolvimento	-	-	-	-	-

Total	-	13	1	2	16
-------	---	----	---	---	----

Fontes: (1) Secretaria Municipal de Educação – Educa censo 2013; (2)

A adequação do espaço físico para o atendimento a essa parcela dos educandos é algo que também requer intervenções imediatas por parte do poder público, haja vista que a existência de rampas de acesso, sanitários para cadeirantes, e material didático adequado não é uma realidade para a maioria das escolas.

Todas as escolas do campo também recebem alunos com necessidades especiais, 6 delas são adaptadas de acordo com o padrão de acessibilidade e possuem salas de recursos multifuncionais.

3.2.2– POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO

Apesar do grande avanço do país no que diz respeito à alfabetização infantil ainda há muito o que ser feito, pois muitas crianças chegam até o 3º ano sem estar alfabetizadas. O município de Sítio do Quinto tem se esforçado para melhorar seus índices com a adesão aos programas de formação oferecidos pelo MEC, como o Pró Letramento e através do acompanhamento do desempenho dos alunos nas avaliações internas e externas.

As metas propostas pelo PNE são ambiciosas, mas o município empenha-se em um acompanhamento sistemático do trabalho pedagógico realizado nas escolas e garante a distribuição de materiais necessários para o bom andamento do ensino.

Desde 2012 o município participa do PNAIC- Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade certa, disponibilizando dois professores, com experiência em alfabetização, para participar dos encontros presenciais e repassar os estudos aos demais professores alfabetizadores do município. Apesar da carga horária extensa, os professores participam da formação e a prática pedagógica nas salas de alfabetização vêm sendo melhoradas continuamente, como é averiguado pela avaliação ANA, aplicada nas classes de alfabetização.

Como pode-se observar na tabela abaixo, o município tem uma taxa de alfabetização de crianças do 3º ano abaixo da apresentada pela Bahia, mas se comparada à mesorregião, a taxa é superior em 4.5%.

Tabela 18: Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano de ensino fundamental



Meta Brasil 100%

Brasil	Nordeste	Bahia	Nordeste Baiano	Sítio do Quinto
97.6	95,0	96.6	75.9	80.4

Fonte: Disponível em SIMEC: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php/>. Acesso em: 18 de junho de 2015

3.2.3– EDUCAÇÃO INTEGRAL

Há uma crescente necessidade na ampliação da jornada escolar, pois estudos comprovam que o índice educacional de países onde os alunos passam mais tempo na escola é maior do que países que tem menos de 7 horas de jornada escolar. A meta brasileira é de que até as 50% das escolas públicas ofereçam ensino integral, meta ambiciosa devido aos desafios que os municípios encontram. A rede de Sítio do Quinto oferece educação de tempo integral em 10 escolas do município, mas enfrenta muita dificuldade por não dispor de espaço físico suficiente para proporcionar o desenvolvimento das atividades necessárias e a resistência dos pais.

Tabela 19- Porcentagem de matrículas na rede pública em tempo Integral na Educação Básica

Ano	Todas as redes	Quantidade
2011	2,3%	80
2012	3,5%	117
2013	2,9%	93

Fonte: SIMEC Disponível em <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>. Acesso 13 de junho de 2015.

O município busca a expansão da educação em tempo integral, mas ainda são grandes as dificuldades, uma vez que as escolas da rede precisam de adaptações necessárias para atender a demanda.

3.2.4– QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Na meta 7 do PNE , há uma referência direta sobre a melhoria da Educação, pois diz sobre a necessidade de fomentação da qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as metas nacionais para o IDEB , que para 2021, no ensino fundamental é de 6,0, nos anos finais 5,5 e no ensino médio de 5.2.

O município vem buscando essa melhoria através da proposta de reflexão sobre as práticas adotadas e da inserção de políticas de formação de profissionais. Além disso, há uma

busca constante na melhoria na infraestrutura das escolas e nos programas de acompanhamento do desempenho dos alunos.

Tabela 20 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental.

Âmbito de Ensino		Anos iniciais do Ensino Fundamental					Anos Finais do Ensino Fundamental				
Brasil	Total	IDEB Observado				Metas	IDEB Observado				Metas
Rede Municipal de Sítio do Quinto		2005	2007	2009	2011	2021	2005	2007	2009	2011	2021
		3.8	4.2	4.6	5.0	6.0	3.5	3.8	4.0	4.1	5.2

Fonte: Disponível em: <http://sistemasideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 14 de junho de 2015

Embora o IDEB tenha um papel importante como indicador, sua capacidade de diagnosticar a qualidade de ensino é limitada.

De acordo com a tabela acima, o município já superou em 2011, com IDEB de 5.0 a meta proposta , que era de 4.6 nos anos iniciais do Ensino Fundamental e com IDEB 4.1 a meta proposta de 3.9 para os anos finais. No Ensino Médio o IDEB observado e a meta proposta se igualam.

3.2.5 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A EJA em consonância com a LDB nº 9.394/96 e com o PNE – Plano Nacional de Educação constituiu-se numa oportunidade a um grupo de alunos excluídos do processo de escolarização no período considerado adequado. Entretanto, se faz necessário frisar que para a EJA, enquanto modalidade da Educação Básica, na tentativa de reparar uma dívida social, receba dos poderes públicos a atenção necessária para sua plena efetivação. O que implica no profundo conhecimento da realidade do seu público alvo.

Tabela 21- Matrícula Inicial na Educação de Jovens e Adultos no município de Sítio do Quinto , por dependência administrativa e localização (2010/2013).

Anos	Municipal	Estadual	Total

	Urbana	Rural	Urbana	Rural	
2009	0	0	0	137	137
2010	0	0	0	0	0
2012	12	62			134
2013	89	35			124

Fonte: IDE. Disponível em: <http://ide.mec.gov.br/2011/municipios/relatorio/coibge/2919959>. Acesso em: 12 de junho de 2015.

Verifica-se na tabela acima que houve uma diminuição importante na taxa de analfabetismo em Sítio do Quinto, cerca de 19%, passando de 69,1 em 1991 para 55,9 em 2000. Esse dado revela o esforço dos governantes, técnicos e professores, na tentativa de se erradicar o analfabetismo no município. Percebe-se também o aumento na média de anos de estudo, considerando que a população aumentou o ingresso à escola.

Tabela 22- Nível Educacional da População Jovem, (1991, 2000 e 2010).

Faixa etária (anos)	Taxa de Analfabetismo			% frequentam a escola		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010
15 a 17	1.60	3.84	28.63	23.83	67.99	72.63
18 a 24	1.61	17.37	44.63	7.91	32.63	30.47

Fonte: Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/consulta/>. Acesso em: 12 de junho de 2015

Tabela 23- Nível Educacional da População Adulta com mais de 25 anos, (1991, 2000 e 2010).

	1991	2000	2010
Taxa de Analfabetismo			
25 a 29 anos	56.36	34.32	19.08
25 anos ou mais	71.34	54.28	49.97
Percentual de Atendimento			
% de 25 a 29 anos na escola	0.53%	11.82%	11.70%

Fonte: Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/consulta/>. Acesso em: 12 de junho de 2015.

De acordo com o levantamento de dados das matrículas na Educação de Jovens e Adultos do Município, foi constatado uma queda na matrícula de alunos de 18 a 29 anos.

A SME junto ao Poder Executivo vem buscando mobilizar a população analfabeta, incentivando-os a matricularem-se em programas de educação como: Todos pela Alfabetização (TOPA) e a EJA, que compõem medidas urgentes para que haja mudanças no sentido de se alfabetizar e dar continuidade ao processo educacional das pessoas que não tiveram acesso ao ensino em idade regular.

Embora a SME tenha apresentado todos os instrumentos para viabilizar a extensão da EJA em todas as escolas do município, ainda não foi possível essa implementação por haver resistência por parte dos habitantes de algumas localidades, alegando que após um dia de labuta no campo, fica inviável estudar.

O trabalho realizado pela equipe de suporte pedagógico tem utilizado instrumentos estratégicos apropriados para os professores que atuam nessa área, bem como tem buscado apoio e aderido a todos os mecanismos oriundos dos Governos Estadual e Federal, com o objetivo de buscar resultados mais expressivos e que possam contribuir para mudar significativamente a realidade das pessoas que cursam essa modalidade de ensino.

A EJA no município foi regulamentada pelo parecer conclusivo nº 002/2007 do Conselho Municipal de Educação (CME) para o fortalecimento do Plano Estratégico da Educação de Jovens e Adultos (PEEJA). Como modalidade de ensino, a EJA atende os segmentos I (1º a 2º Anos) e II (3º a 4º Anos). Numa perspectiva de um futuro próximo, estabeleceu-se a importância de atender o segundo segmento de 5º a 6º Anos, para beneficiar um número maior de estudantes.

3.2.6 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO

A LDB em seu art. 39 parágrafo único preconiza que toda aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional. E regulamenta em seu decreto nº 5154 de 23 de Julho de 2004 que essa educação será desenvolvida por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

O município de Sítio do Quinto contou em sua sede, até o ano 2008, com o curso técnico de enfermagem ofertado pela Escola de Enfermagem Andaraí, bem como, envia entre os anos de 2005 e 2008, seus alunos para fazer o curso agro-técnico da Escola Estadual Agrotécnica em Jeremoabo.

Atualmente o município não conta, em sua sede nem nas cidades circunvizinhas, com nenhum curso para formação técnica de seus cidadãos, embora haja uma demanda reprimida e crescente desse tipo de educação. As principais demandas do município se encontram nas áreas de agropecuária, artesanato, piscicultura, apicultura e na área de produção de alimentos.

3.3.EDUCAÇÃO SUPERIOR

Apesar de não ser atribuição direta do poder público municipal atuar nesse nível de ensino o Poder Executivo de Sítio do Quinto, intermediado pela Secretaria Municipal de Educação, têm oportunizado aos municípios o ingresso à educação superior apoiando-os das seguintes formas:

- ✓ Transporte para o deslocamento para a cidade de Paripiranga- sede da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais- AGES e Faculdade do Nordeste da Bahia-FANEB na cidade de Coronel João Sá;
- ✓ Concessão de espaço físico para sediar o pólo da Universidade Tiradentes-UNIT e para Faculdade Zacarias de Goes- FAZAG;
- ✓ Adesão ao programa do Governo Federal – Formação Inicial para Profissionais da Educação - Universidade Aberta do Brasil-UAB;
- ✓ Aluguel de casa de apoio ao estudante carente na cidade de Paripiranga;
- ✓ Incentivo aos profissionais da educação, para continuidade dos estudos, através de transporte para a cidade de Coronel João Sá.

Foram iniciadas as atividades da UAB no primeiro semestre de 2009 com quarenta alunos matriculados no curso de Matemática e no primeiro semestre de 2010 cinquenta alunos no curso de História criando assim oportunidades de emprego, tanto no município quanto nas cidades circunvizinhas, e aumentando o nível de formação dos cidadãos sitioquintenses.

Vale ainda ressaltar que através da iniciativa privada são oferecidos cursos de Letras Vernáculas e Pedagogia e pós-graduação na área de Psicopedagogia Institucional e Ensino de Língua Portuguesa que muito contribuem para suprir a demanda de formação inicial e continuada dos professores.

3.4 - VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Existe um interesse constante por parte da SME em relação à qualificação e valorização dos profissionais da educação em todos os seus segmentos, haja vista que o município já fez a adesão a vários programas de incentivo a atualização desses profissionais. No entanto, ainda há necessidade de mais programas que deem melhores condições aos professores para atuarem no Ensino Fundamental de 1º ao 9º Anos.

Mesmo havendo carência de qualificação em ensino superior, os professores, com o acompanhamento pedagógico de coordenadores qualificados, demonstram segurança no desempenho de suas atividades. O número de professores é satisfatório para o atendimento da demanda, ainda assim, há contratação de profissionais, pois, existem escolas localizadas há grandes distâncias territoriais da sede do município como as escolas localizadas nos assentamentos Porteiras, Caraíbas e Tingui Gonçalves. Isto ocasiona a contratação de professores, alta rotatividade na escola e até mesmo no polo.

No tocante aos direitos trabalhistas, A SME cumpre o que está estabelecido no Plano de Cargos, Salários e Carreira dos professores, bem com o Estatuto do Magistério.

A equipe de sistematização para a elaboração e execução do PP procura realizar as ações que lhe são cabíveis, embora ainda haja a necessidade de uma participação mais efetiva.

O município, desde 2007, aderiu ao Pró-Letramento para profissionais das séries iniciais, promove jornadas pedagógicas envolvendo estudos e oficinas ministradas por especialistas com temas abrangentes no âmbito educacional, e oferece transporte para os professores que cursam graduação e pós-graduação em cidades vizinhas. Hoje o município dispõe da Universidade Aberta do Brasil oportunizando a formação inicial em algumas áreas do conhecimento.

Para o atendimento aos gestores, o município fez a adesão ao PROGESTÃO, em regime de colaboração com o Governo Estadual, o município dispõe de dois profissionais do quadro para desenvolver o programa. Dentre as diversas atividades, os gestores participam de cursos sobre gestão educacional.

Com relação à formação continuada dos docentes a Prefeitura aderiu também ao GESTAR II, que atende aos professores do 6º ao 9º Anos que lecionam Língua Portuguesa e Matemática.

Todas as unidades escolares contam com funcionários para exercer as demais funções administrativas. Esse quadro é composto por funcionários concursados e contratados.